



# Otimização do fluxo editorial nas publicações técnico-científicas: estudo de caso no Instituto Nacional de Câncer (Inca)

Mariana Acorse<sup>1\*</sup>  ; Christine Dieguez<sup>1</sup>  ; Mariana Fernandes Teles<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Câncer/Serviço de Educação e Informação Técnico-científica/Coordenação de Ensino, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

\*Autor correspondente: [mariana.andrade@ensino.inca.gov.br](mailto:mariana.andrade@ensino.inca.gov.br)

**Resumo:** Este estudo analisa o fluxo editorial da Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos do Instituto Nacional de Câncer (Inca), com ênfase nas erratas recorrentes resultantes de informações incorretas enviadas pelas áreas autoras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e aplicada, conduzida como estudo de caso com análise documental. O objetivo geral foi analisar o processo de submissão de originais para propor estratégias de redução de erratas. Como objetivos específicos, buscou-se identificar os principais motivos da publicação de erratas, diagnosticar falhas frequentes na submissão e propor a implementação de um *checklist* para prevenir erros. Espera-se que o instrumento reduza o retrabalho, melhore a comunicação e qualifique a produção editorial.

**Palavras-chave:** editoração científica; errata; fluxo editorial; gestão da informação; submissão de originais.

## Optimizing the editorial flow in the publication of technical-scientific books: a case study at the Instituto Nacional de Câncer (INCA)

**Abstract:** This study analyzes the editorial workflow of the Technical-Scientific Materials Editing and Production Area of the Brazilian National Cancer Institute (INCA), focusing on recurrent errata caused by incorrect information submitted by author. It is a qualitative, exploratory, and applied research, carried out as a case study with document analysis. The general objective was to analyze the submission process of manuscripts to propose strategies to reduce errata. The specific objectives were to identify the main reasons for published errata, diagnose frequent flaws in submissions, and propose the implementation of a checklist to prevent errors. It is expected that the instrument will reduce rework, improve communication, and enhance editorial quality.

**Keywords:** editorial workflow; errata; information management; scientific editing, submission.

## Optimización del flujo editorial em la publicación de libros técnico-científicos: um estudio de caso en el Instituto Nacional de Câncer (INCA)

**Resumen:** Este estudio analiza el flujo editorial del Área de Edición y Producción de Materiales Técnico-Científicos del Instituto Nacional de Câncer (INCA), com ênfasis en las erratas recurrentes derivadas de informaciones incorrectas enviadas por los autores. Se trata de una investigación cualitativa, exploratoria y aplicada, realizada como estudio de caso con análisis documental. El objetivo general fue analizar el proceso de envío de originales para proponer estrategias de reducción de erratas. Como objetivos específicos, se buscó identificar las principales causas de erratas publicadas, diagnosticar fallas frecuentes en la entrega de originales y proponer la implementación de una lista de verificación. Se espera que el instrumento reduzca retrabajos, mejore la comunicación y aumente la calidad editorial.

**Palabras clave:** edición científica; errata; flujo editorial; gestión de la información; submisión de originales.



## 1 Introdução

A publicação de materiais técnico-científicos é estratégica para difundir o conhecimento institucional e fortalecer políticas públicas de saúde. No Brasil, órgãos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), como o Instituto Nacional de Câncer (Inca), investem na produção editorial para consolidar e divulgar informações sobre prevenção e controle do câncer (Brasil, 2008). Todavia, o processo editorial pode apresentar desafios relacionados à padronização, à comunicação entre setores, ao uso de tecnologias adequadas e ao retrabalho gerado por falhas operacionais. No Inca, um problema recorrente é a necessidade de publicar erratas após a divulgação de obras, geralmente por erros de informações enviadas pelas áreas autoras – como nomes incorretos, dados inconsistentes em tabelas e legendas. Essas falhas revelam a ausência de diretrizes claras para a submissão de originais.

Esta pesquisa propõe enfrentar esse problema por meio da elaboração de um *checklist* para guiar autor, com orientações sobre informações obrigatórias, formatos e conferências prévias a cargo das equipes de elaboração. O estudo tem como objeto o fluxo editorial dos materiais técnico-científicos do Inca, com foco na submissão de originais. O problema de pesquisa é: como reduzir erratas decorrentes de informações incorretas enviadas pela área autora?

A relevância do estudo reside em aprimorar a qualidade e a confiabilidade das publicações, racionalizar o tempo das equipes e valorizar a produção institucional, podendo subsidiar boas práticas em outras instituições públicas. Dessa forma, o objetivo geral é analisar o fluxo editorial, com foco na submissão de originais, a fim de propor uma estratégia para reduzir erratas nos materiais técnico-científicos produzidos pelo INCA.

Como objetivos específicos, propõe-se:

- a) Identificar os principais motivos da publicação de erratas;
- b) Diagnosticar falhas frequentes na submissão de originais;
- c) Propor a implementação de um *checklist* como instrumento preventivo de erros.

A profissionalização dos processos editoriais é uma condição necessária para garantir a qualidade e a tempestividade das publicações, especialmente diante da valorização do acesso aberto e da comunicação científica (Silva, 2020).

## 2 Metodologia

A pesquisa é qualitativa, aplicada, e de caráter exploratório-descritivo. Configura-se como estudo de caso institucional, centrado na análise do fluxo editorial da Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos do Inca, visando identificar e

mitigar falhas que resultam na publicação de erratas. O trabalho está vinculado ao projeto “**Processo editorial: implementação, verificação e padronização de novo modelo editorial**”, que busca aprimorar procedimentos e fortalecer a comunicação entre áreas autoras e a Área de Edição.

A análise utilizou documentos internos do INCA, como registros de submissão, planilhas de controle e erratas publicadas nos últimos cinco anos. A coleta de dados contemplou todas as alterações solicitadas pelas áreas autoras, incluindo correções de nomes, textos, quadros e tabelas. Como estratégia de intervenção, propõe-se a elaboração de um *checklist* para o autor com orientações claras sobre os itens obrigatórios, formatos e pontos que devem ser validados pela área autora. A proposta baseia-se em experiências similares descritas por Costa e Prado (2021), que apontam que a padronização da etapa de submissão contribui significativamente para a redução de retrabalho e de inconsistências editoriais.

### 3 Resultados e discussão

A análise documental dos materiais técnico-científicos do Inca evidenciou um padrão recorrente de erratas, sobretudo em autoria, legendas de tabelas e informações técnicas fornecidas na submissão. Esses erros impactam a credibilidade e geram retrabalho para a equipe editorial (Brandão; Santos, 2019).

Quadro 1 – Análise da publicação de erratas

ANO	Número de publicações	Número de erratas publicadas	Motivo
2025*	31	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• alteração nome de autor</li> <li>• alteração dados da tabela</li> <li>• inclusão nome de autor</li> </ul>
2024	29	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• inclusão nome de autor</li> </ul>
2023	38	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• alteração de texto</li> </ul>
2022	30	0	
2021	27	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• correções de quadros</li> <li>• inclusão de informações</li> </ul>

Fonte: elaborado pelos autores.

Nota: \*Durante o período de janeiro a agosto.

O mapeamento do fluxo editorial revelou a ausência de um instrumento formal padronizado para orientar a submissão. Arquivos circulam em múltiplas versões entre as áreas autoras e a equipe de edição, sem centralização das decisões da área autora, o que prolonga etapas e aumenta inconsistências. Como apontam Costa e Prado (2021), a ausência de diretrizes claras de submissão é uma das principais causas de inconsistências editoriais e atrasos em instituições públicas de pesquisa.

Diante desse cenário, elaborou-se uma proposta de **checklist do autor**, contendo orientações claras e objetivas sobre os itens que devem ser enviados junto ao material original, tais como: nomes corretos da equipe que participou da publicação, título do material, tabelas revisadas, fontes das imagens, referências conferidas, entre outros. A proposta foi estruturada com base nas categorias de erros mais comuns observadas nas erratas analisadas, bem como nas boas práticas editoriais descritas por Silva (2020), que ressalta a importância da verificação sistemática das etapas de produção editorial em ambientes institucionais.

O *checklist* deve ser preenchido e enviado juntamente com o material original. Ele tem a função de garantir a conformidade e a completude das informações enviadas à equipe editorial, reduzindo a necessidade de devolutivas e a ocorrência de erros no material publicado. A submissão em desacordo com os itens listados poderá resultar em atrasos no processo editorial.

Quadro 2 – *Checklist* do autor

ITEM	DESCRIÇÃO	OK? (✓)
<b>1. Identificação</b>		
1.1	Nomes corretos (como quer que saia na página de créditos) dos organizadores, elaboradores e colaboradores	
1.2	Mini currículo dos organizadores e elaboradores contendo formação, titulação, instituição e cidade/UF de cada autor	
<b>2. Elementos textuais</b>		
2.1	Título do material revisado e coerente com o conteúdo	
2.2	Texto completo e revisado por todos os envolvidos	
2.3	Documento enviado em formato editável (.doc ou .docx)	
2.4	Fonte Arial ou Times 12, espaçamento 1,5, margem normal, layout retrato	
<b>3. Elementos gráficos</b>		
3.1	Tabelas numeradas ao longo de todo o documento, com título e fonte	
3.2	Figuras (ilustrações, gráficos, fotos) numeradas ao longo de todo o documento, com título e fonte	
3.3	Fotos de figuras em alta resolução	
3.4	Títulos de figuras, quadros e tabelas na parte de cima	
3.5	Todas as imagens, gráficos e tabelas enviados em <b>formato editável/aberto</b> (ex.: Excel, Word, PPT)	
3.6	Fonte Arial ou Times 12, espaçamento 1,5	
3.7	Autorização de uso de imagem de terceiros (se aplicável)	
<b>4. Referências</b>		
4.1	Referências em ABNT	

ITEM	DESCRIÇÃO	OK? (✓)
4.2	Todas as citações no texto possuem correspondência nas referências	
4.3	Links, DOI e demais identificadores estão ativos	
<b>5. Submissão e organização dos arquivos</b>		
5.1	Todos os arquivos enviados em formato aberto/editável	
5.2	Todos os materiais (texto, gráficos, tabelas, imagens) foram devidamente anexados	

Fonte: elaborado pelos autores.

A expectativa é de que a adoção desse *checklist* reduza significativamente os erros de submissão, promovendo maior eficiência no processo editorial. Segundo Bardin (2016), a qualidade da comunicação está diretamente relacionada à clareza das orientações e à responsabilidade compartilhada entre os envolvidos. Nesse sentido, o *checklist* contribui para reforçar a corresponsabilidade da área autora no cuidado com os dados enviados, aproximando-os das etapas de validação e controle de qualidade.

Do ponto de vista institucional, o uso sistemático do *checklist* poderá resultar na diminuição do número de erratas publicadas, na melhoria da comunicação entre a área autora e a equipe editorial e na economia de tempo e recursos destinados ao retrabalho. Esses efeitos estão em consonância com os princípios da gestão pública eficiente e da transparência informacional, pilares fundamentais para instituições públicas de referência como o Inca (Brandão; Santos, 2019; Silva, 2020).

## 4 Considerações finais

Este estudo partiu do seguinte problema de pesquisa: *como reduzir erratas decorrentes de informações incorretas, enviadas pela área autora, nas publicações de materiais técnico-científicos no Inca?*

Para responder a essa questão, foram analisados documentos institucionais, erratas publicadas e o fluxo editorial vigente da Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos do Inca, com foco específico na etapa de submissão dos materiais originais.

A investigação revelou que uma das principais questões do processo editorial está relacionada à ausência de padronização e de critérios claros para a submissão de originais pela área autora. Essa lacuna tem resultado em falhas, como erros em nomes, dados técnicos e referências, levando à necessidade de publicação de erratas e à repetição de etapas dentro do fluxo editorial (Brandão; Santos, 2019). Dessa forma, cumpriu-se o objetivo geral desta pesquisa ao propor um instrumento de intervenção prática: a criação de um **Checklist do autor**, destinado a orientar e responsabilizar os autores quanto à completude e precisão das informações fornecidas.

Como sugerem Costa e Prado (2021), instrumentos como *checklists* e guias são ferramentas valiosas para reduzir erros editoriais e melhorar a comunicação entre autores e editores. Além disso, sua adoção contribui diretamente para a eficiência do processo e para a transparência da gestão editorial. No caso do Inca, espera-se que a aplicação sistemática desse instrumento resulte em menor incidência de erratas, maior previsibilidade nos prazos de edição e fortalecimento da relação entre as áreas técnicas e editorial da instituição.

A contribuição deste estudo para o campo editorial reside, portanto, na proposição de uma solução simples, replicável e de alta aplicabilidade, voltada para a qualificação da produção editorial em instituições públicas. Ao abordar um problema recorrente com base em evidências e boas práticas, a pesquisa amplia o debate sobre a corresponsabilidade na produção editorial e sobre a importância de mecanismos preventivos na gestão da qualidade editorial (Silva, 2020).

Por fim, embora a proposta ainda esteja em fase de implantação, os próximos passos incluem a aplicação do *checklist* em teste-piloto com áreas autoras da instituição e a coleta de dados para validar sua efetividade. E, em seguida, a elaboração de um **Guia do Autor**, com diretrizes para a área autora enviar os originais de acordo com as normas editoriais do INCA. Os resultados esperados poderão subsidiar futuras publicações e refinamento do modelo, contribuindo para o fortalecimento da editoração científica no setor público e, especialmente, no contexto da saúde pública brasileira.

## Contribuição dos autores

Mariana Acorse: Conceituação, Curadoria de Dados, Metodologia, Supervisão, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

Christine Dieguez: Curadoria de Dados, Supervisão, Escrita – Revisão e Edição.

Mariana Teles: Conceituação, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRANDÃO, A. C.; SANTOS, R. M. Gestão de processos editoriais em instituições públicas: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Editoração Científica**, Itapetininga, SP, v. 25, n. 2, p. 55-70, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Editorial do Ministério da Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

COSTA, A. L.; PRADO, C. R. Diretrizes para submissão de originais em editoras acadêmicas:

proposta de checklist de controle editorial. **Revista Brasileira de Editoração Científica**, Itapetininga, SP, v. 38, n. 1, p. 44-61, 2021.

SILVA, M. C. A profissionalização da edição científica no Brasil: entre a tradição e a inovação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 49, n. 1, p. 1-15, 2020.